

NOME: RICARDO DA SILVA VIEIRA

TÍTULO: O PENSAR NA EDUCAÇÃO: A FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE INVESTIGATIVA

AUTORES: RICARDO DA SILVA VIEIRA, RICARDO DA SILVA VIEIRA, NEEMIAS SANTOS ODIRCIO

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO, COMUNIDADE INVESTIGATIVA.

RESUMO

No mundo contemporâneo, vivenciamos uma experiência desconfortante e, por outro lado, provocativa, que pode ser apresentada com a seguinte indagação: por que, numa sociedade marcada por um crescente desenvolvimento tecnológico e informativo, as pessoas estão pensando menos? Há, de certo, uma acomodação intelectual esperada, tendo em vista a eficácia operacional dos computadores e a abundância dos meios de comunicação, com informações já devidamente processadas, dispensando qualquer esforço cognoscitivo para que sejam assimiladas. Ademais, as escolas têm cumprido relativamente bem o seu papel de sistematizar os saberes produzidos, valendo-se de grades curriculares cada vez mais amplas e diversificadas. Matthew Lipman (1922-2010), filósofo e educador americano, não ignora tal experiência e procura dar a ela um diagnóstico e uma possível solução. De acordo com ele, pensamos menos não por conta de um sedentarismo intelectual, decorrente da facilidade de que dispomos da tecnologia e informação, mas porque não estamos sendo devidamente educados para pensar, malgrado todo o recurso de que dispomos (diagnóstico); devemos, então, desenvolver uma educação para o pensar (possível solução), que não implica necessariamente excesso de conteúdo e facilidade para absorvê-lo. Eis aí um desafio que Lipman propõe às escolas e que nós, aceitando o desafio, o colocamos como um projeto de extensão, cujo aporte teórico se encontra principalmente no livro, O pensar na educação (Vozes, 1999), de autoria de Matthew Lipman. Isto posto, tencionamos, com a criação deste projeto de extensão, fazer um estudo da proposta filosófico-educacional de Matthew Lipman (1922-2010), que, entre outras coisas, defende a adoção da reflexão filosófica como uma ferramenta pedagógica necessária não somente à formação intelectual do estudante universitário, mas também à formação educacional de jovens e crianças. Isso permite que já na infância seja desenvolvido o pensamento crítico-reflexivo e, como seu corolário, o cultivo da racionalidade, humildade intelectual e tolerância. A relevância do projeto reside principalmente na disseminação da proposta filosófico-pedagógica de Matthew Lipman entre os profissionais da educação que atuam no município de Leopoldina/MG, a fim de que essa proposta possa ser discutida e, de algum modo, aproveitada na melhoria da prática educacional do município. Não é nosso objetivo, com esta iniciativa, oferecer uma solução definitiva e mágica para os problemas educacionais, mas auxiliar um número cada vez maior de educadores a conceber o ensino não como um processo mecânico de transmitir conhecimento e, sim, como uma atividade heurísticamente produtiva, por conta de cultivar racionalidades emancipadas. Desde o final do primeiro semestre de 2015, estamos com um grupo de educadores refletindo sobre a arte de educar a partir de diversas temáticas delineadas nos 15 capítulos do livro supracitado. Valendo-nos da terminologia adotada por Lipman, denominamos esse grupo de comunidade investigativa. É, a nosso ver, uma denominação pertinente, já que não concebemos o conhecimento como algo objetivo, nem subjetivo, mas intersubjetivo, envolvendo parcerias racionais dialogantes. São ao todo 30 encontros de 2 horas cada um, com intervalo de sete dias entre eles. Estamos ainda no início de nosso trabalho, mas já podemos oferecer algumas conclusões parciais. Entre elas, destacamos a consciência dos educadores-participantes de que o ensino precisa melhorar, o entusiasmo com que abraçaram a nossa proposta e o desejo de fomentar um número cada vez maior de comunidades investigativas. Esperamos que, ao final destes 30 encontros, muitas ideias novas venham contribuir para melhorar o nosso trabalho e, assim, agregar mais educadores, oferecendo melhores resultados.